

Enviado especial chinês participa de cerimônia de posse de presidente de El Salvador

O enviado especial do presidente chinês, Xi Jinping, e ministro da Cultura e Turismo, Sun Yeli, participou da cerimônia de posse do presidente de El Salvador, Nayib Bukele, no sábado, **4bet sports** San Salvador.

Reunião entre Sun Yeli e Nayib Bukele

Em um breve encontro com Bukele, Sun transmitiu as calorosas felicitações e os melhores votos de Xi a ele.

Sun elogiou o rápido desenvolvimento das relações entre os dois países nos últimos anos, afirmando que a China está disposta a trabalhar com El Salvador para fortalecer a cooperação e impulsionar o desenvolvimento sustentado e aprofundado das relações bilaterais.

Declaração de Nayib Bukele

Bukele agradeceu a Xi por enviar um enviado especial para participar de **4bet sports** cerimônia de posse e pediu a Sun que transmitisse suas cordiais saudações e votos de felicidades a Xi.

Bukele observou que é de grande importância para seu país desenvolver relações com a China e que El Salvador está disposto a aprofundar a cooperação mutuamente benéfica com a China e a elevar as relações bilaterais a níveis mais altos.

Quando a trabalhadora sexual trans Paola Buenrostro foi assassinada por um cliente na Cidade do México, **4bet sports** amiga Kenya Cuevas deteve o homem e gravou a cena enquanto a polícia chegava

Apesar da filmagem e depoimentos de testemunhas, um juiz considerou que não havia evidências suficientes para prendê-lo e o libertou após 48 horas, desde então ele está foragido.

Naquela noite de 2024, Cuevas se tornou ativista. E na semana passada, após anos de campanha, a Cidade do México aprovou uma lei que torna o transfemicídio um crime com pena de prisão de até 70 anos - um "ponto de virada" **4bet sports** um dos países da América Latina mais mortíferos para pessoas trans.

"Por primeira vez, podemos nos sentir representados perante a lei e a violência contra nós realmente traz uma punição severa", disse Cuevas **4bet sports** uma reunião aos domingos para reconhecer a vitória. "Por primeira vez, sinto alguma satisfação, alguma paz, depois de todos esses longos anos de trabalho."

A lei, nomeada **4bet sports** homenagem a Buenrostro, foi aprovada quase por unanimidade no congresso estadual.

A Cidade do México é o segundo dos 32 estados do país a criminalizar o transfemicídio. Este ano, Nayarit, um pequeno estado na costa do Pacífico, introduziu sentenças de até 60 anos para o crime.

A lei também torna possível para amigos da vítima, não apenas parentes, estarem envolvidos na burocracia da morte e justiça: identificando e reivindicando corpos e conduzindo as investigações.

Isso importa **4bet sports** um país onde algumas famílias deserdam parentes transgêneros, o que significa que não há ninguém para forçar o estado a entrar **4bet sports** ação.

Em 2024, mais de 95% dos homicídios no México ficaram impunes. Para transfemicídios, o número é pensado para ser ainda maior.

Uma lei histórica para combater o transfemicídio na Cidade do México

No caso de Buenrostro, a investigação inicial foi negligente e o suspeito foi liberado. Oficiais mais tarde ofereceram mais de £20.000 por informações sobre seu paradeiro, sem efeito.

Três anos depois, Ernestina Godoy, a promotora de justiça da Cidade do México, se desculpou pelas ações das autoridades, tornando o assassinato de Buenrostro o primeiro a ser reconhecido e investigado como transfemicídio.

Ernestina Godoy, a promotora de justiça da Cidade do México, se desculpou pelas ações das autoridades e reconheceu o assassinato de Buenrostro como transfemicídio.

Aranza Villegas, cuja irmã Viridiana, uma mulher trans, foi assassinada há dois anos não longe da Cidade do México, também estava presente na reunião de domingo.

"Acho que é uma **4bet sports** cem casos. Levou muito para mim e minha família fazer acontecer", disse Villegas. "Se uma mulher trans não tiver uma família como a nossa, nada acontece. E então, quando elas morrem de uma maneira tão cruel e trágica, elas são esquecidas e acabam **4bet sports** uma vala comum."

Outra forma como a lei tenta combater a impunidade é exigindo que a promotoria produza estatísticas e relatórios trimestrais sobre crimes contra pessoas da comunidade LGBTQ+, permitindo uma abordagem mais rigorosa para identificar padrões desses crimes.

Aproximadamente 5 milhões dos 129 milhões de habitantes do México se identificam como LGBTQ+.

De acordo com a Letra Eze, um grupo de direitos humanos, 231 membros da comunidade LGBTQ+ foram assassinados entre 2024 e 2024, dos quais dois terços eram transgêneros - embora muitos assassinatos nunca sejam relatados.

Isso coloca o México como o segundo país mais mortífero da América Latina para pessoas transgêneros, depois do Brasil.

"Toda vez que você sai, está **4bet sports** perigo, você tem medo de não voltar", disse Villegas.

"Eu vivo com esse medo: recebi ameaças de morte de pessoas [associadas ao assassinato de minha irmã]."

Mas com a nova lei, Villegas diz que ela e outras pessoas trans se sentirão mais seguras na Cidade do México.

"É um momento histórico para parar esses terríveis assassinatos e esperamos que se estenda a todos os estados do México", disse Villegas.

"Nós apenas queremos ser respeitados como pessoas transgêneros, como qualquer outro ser humano", adicionou Villegas. "Respeito - é tudo o que queremos."

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: 4bet sports

Palavras-chave: **4bet sports** - symphonyinn.com

Data de lançamento de: 2024-09-18